



EIXO 10: TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ATUAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DIGITAIS: OCUPANDO AS REDES SOCIAIS

Iriane Rosalette Januário da Costa

UNEB

irianerosajanuario@gmail.com

Geovar Miguel dos Santos

UNEB

geovar17@gmail.com

Resumo:

A experiência com o evento “Atuação Docente em Tempos Digitais: Ocupando as Redes Sociais” nasceu do desejo do Professor Geovar Miguel e da Professora Iriane Rosalette, com o intuito de refletir sobre as possibilidades de uso e inserção dos professores nas redes sociais na internet. A experiência surge primariamente com a vontade de discutirmos mais sobre as redes sociais na internet, aliada às práticas curriculares. Inicialmente pensamos em concretizar a conversa através da ferramenta do *Google meet*, mas acreditando na viabilidade de expansão de nossas ideias para outras pessoas, inclusive professores de nossa rede social, decidimos realizar o primeiro encontro e os demais que surgiram em *lives* semanais. As transmissões aconteceram no Instagram @irianerosa sempre com o professor Geovar Miguel (@diariodeumdoutorando) em compartilhamento de tela com a anfitriã. Metodologicamente, este trabalho ancora-se na ideia de pesquisa-formação na *cibercultura* (Santos, 2019), sendo este, um espaço pedagógico, de atuação docente pouco explorada pelas práticas formais de ensino, constituindo-se assim, a nosso ver, como uma ação inovadora, conforme proposto por Sales (2018) e Santos (2019). Em termos de organização dos nossos encontros, eles aconteceram respectivamente nos dias: 30/06, 07, 14 e 28 de julho (segundas-feiras), sempre às 19h no *Instagram*, ainda com possibilidade de acontecer *lives* em outras plataformas de redes sociais. O ponto de partida de nossos encontros foi a crença na possibilidade de ocupação das redes sociais na internet pelos docentes. Entendendo que os aprendizados podem extrapolar os muros escolares. Cada encontro está estruturado de



forma que a anfitriã inicia a *live* e depois, com perguntas disparadoras e diálogos com os participantes no chat encaminham o diálogo, finalizando com um encerramento que encaminha ou alinha questões importante para a continuidade da iniciativa. Tal estrutura, de fazer caminhando encontra respaldo na obra *O caminho se faz caminhando* de Paulo Freire e Horton Myles (2003). Para assentar nossos pensamentos, dialogamos com diversos autores, a citar: Wilson Dizard Júnior (2000), Luiz Mauro de Sá Martino (2018), Juliano Spyer (2018) que contribuem significativamente para a compreensão das dinâmicas das mídias sociais, especialmente no contexto educacional brasileiro. As redes sociais na internet passaram a fazer parte do nosso cotidiano profissional e pessoal, e sentimos a necessidade de investigar como professores e professoras vêm ocupando e se tem ocupado esses espaços como território pedagógico, político e formativo. Deste modo, não podemos considerar a escola como um lugar estéril ao cenário político-social-conectado na qual se insere, não reforçando apenas o academicismo no trato com conteúdo, surge na contemporaneidade a necessidade de entender a relação educativa que se modela, por metodologias verticalizantes, nos atendo ao pensamento do professor Angel Pérez (2015), onde sugere que sejamos capazes de observar-se a si mesmo para que identifiquemos as habilidades dos aprendizes e entender as possibilidades dos usos das redes sociais na internet no currículo escolar. Pensando nessa contemporaneidade e vislumbrando as possibilidades de novas formas de ensinar e aprender, alcançamos que é, pois, a quebra de paradigmas para criar perspectivas nas pedagogias. Com o olhar para esta experiência podemos entender que a inovação é uma ação que acontece; que não está posta para retorno. Assim, é impraticável pensar em uma docência sob as amarras de um currículo engessado e firmado em alicerce físico escolar, deste modo, pensando em validar a possibilidade pedagógica da inserção e do uso das Redes Sociais na internet no âmbito das práticas curriculares, vemos as redes sociais na internet como um possível e potente dispositivo pedagógico para auxiliar na aprendizagem. Ao longo da construção do evento, nos propusemos a dialogar com outros/as educadores/as sobre suas vivências com as redes sociais. Lançando provocações como: ***Você já usou as redes para ensinar, se posicionar ou compartilhar uma ideia? Como elas têm influenciado sua prática docente?*** A partir dessas perguntas, as *lives* passaram a ser um espaço de escuta e troca, onde as experiências individuais e coletivas se entrelaçaram. Juntamente com os participantes das *lives*, a experiência semanalmente ganhou um percurso formativo.



Discutimos como aplicar e quais eram as metodologias de ensino nesse momento que vivemos, foi apontada questões sobre saúde mental dos educadores, produção de conteúdo e mediação docente nas redes sociais na internet. Além disso, tivemos em todos os encontros reiteradamente a discussão do papel da ética no uso das redes. Por fim, após os 4 (quatro) primeiros encontros, percebemos a necessidade de aprofundar os debates, de modo que possamos ocupar os espaços virtuais, produzindo conteúdo com qualidade e a chancela dos saberes docentes, que partem de princípios científicos e alinhados a uma perspectiva na propagação de fatos e ações contra *fakenews*. Assim, visando a ampliação deste debate, pretendemos convidar docentes universitários e da educação básica para diálogos mais profícuos, na tentativa de qualificar as discussões no ciberespaço. Logo, concluímos, pelas vias práticas, que há espaço para continuar discutindo sobre os impactos das mídias sociais na formação humana, colocando assim, os (as) profissionais da educação como um dos agentes capazes de colaborar para humanizar os espaços digitais, aproximando as relações humanas nesta outra dimensão, que é digital.

Palavras-chave: Redes sociais; Contemporaneidade; Ciberespaço.

Referências:

FREIRE, P.; HORTON, M. **O caminho se faz caminhando:** conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003.

GÓMEZ, A. I. P. **Educação na Era Digital:** a escola educativa. Tradução de Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.

SÁ MARTINO, L. M.. **Teoria das Mídias Digitais:** Linguagens, Ambientes e Redes. Petrópolis: Vozes, 2018.

SANTOS, Geovar Miguel dos. **Experiências Inovadoras:** aspectos filosóficos e metodológicos da Escola Projeto Âncora, Escola da Ponte e Pedagogia Waldorf. - Caicó: UFRN, 2017.

SALES, M. V. S. As tecnologias no contexto educativo: perspectivas de inovação e de SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura.** Teresina: EDUFPI, 2019.

SILVA, O. M. T. Dizard. **A nova mídia:** a comunicação de massa na era da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 2000. 324 p.

SPYER, Juliano, **Social Media in Emergent Brazil.** London, UCL Press, 2018. transformação. In: SALES, M.V.S.(Org.) **Tecnologias e Educação a Distância:** os desafios para formação. Salvador: Eduneb, 2018, p. 79-102.